



RELATO DE EXPERIÊNCIA: REALIZAÇÃO DE OFICINA PARA PACIENTES QUE FREQUENTAM O CENTRO DE APOIO PSICOSSOCIAL ADULTO (CAPS II)

Juliana Gomes dos Santos - Univali
gomes5064@gmail.com

Carolina Godinho Pahl - Univali

Maria Carolina de Aguiar - Univali

Pedro Vinícius Preuss - Univali

RESUMO: O Centro de Atenção Psicossocial está instituído através da Política Nacional de Saúde Mental (PNSM) que normatiza a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS). A Portaria Ministerial nº 3.088, de 23 de dezembro de 2011, define os pontos de atenção psicossocial. Como objetivo deste resumo é relatar a experiência dos acadêmicos do quinto período do curso de Enfermagem da Univali, em que realizaram uma oficina de artesanato no CAPs II - Centro de Apoio Psicossocial Adulto, afim de interagir com os usuários e proporcionar um momento de Arteterapia. Foi utilizada uma metodologia ativa no momento da execução da atividade: oficina de artesanato. Como resultados deste momento verificamos que os usuários que participaram do grupo de terapia ocupacional já possuíam vínculo com os acadêmicos, proporcionando um momento de bem-estar para todos. Foi visualizado que uma usuária possuía habilidades para artes, apresentando facilidade em desenhar e pintar. Além disso, a jovem demonstrou vontade e disposição de passar aos demais usuários um pouco do seu conhecimento. Por esse motivo, surgiu a ideia de empoderar a usuária, possibilitando que assumisse o grupo de terapia ocupacional por uma tarde, na qual, ensinaria aos demais colegas técnicas de desenho e pintura, sendo esse o objetivo principal da oficina. Foram disponibilizadas sete telas para confecção de desenhos e pinturas, além de pincéis e tintas, havendo a participação de quatro usuários. Os usuários que não queriam utilizar a tela executaram outras atividades, como pintura de desenhos impressos e confecção de pulseiras e colares. O grupo foi surpreendido com a usuária referindo que estava precisando estava muito nervosa em repassar seus conhecimentos para o grupo. Foi observado que todos conseguiram concluir suas atividades, alguns com mais dificuldades que outros, porém houve um aproveitamento satisfatório, tendo em vista, que em outras dinâmicas, alguns pacientes não conseguiam terminar as atividades propostas. Ressalta-se a importância de empoderar os pacientes, pois, muitas vezes, empoderando um usuário, irá ajudar todos os demais. Portanto, as metodologias utilizadas pela terapia ocupacional conseguem fazer com que o paciente mude o foco do problema para a proposta apresentada, seja ela pintura em tela, em papel, confecção de colar, entre outras tarefas. Sendo assim, pode-se concluir que a oficina de artesanato contribuiu para melhora das emoções e sentimentos dos usuários do serviço, que desfocaram de sua realidade e desfrutaram de uma ação que não está relacionado com a sua patologia e suas dificuldades diárias. Ao final, todos apresentaram suas telas, relatando que estavam se sentindo mais alegres e dispostos.

PALAVRAS-CHAVE: Centro de atendimento psicossocial; Terapia Ocupacional; Oficina de artesanato; Empoderamento dos usuários; Modificação das emoções e sentimentos.